

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS

Mayumi Oka Penna

**NAVIOS NO CINEMA: A DESMISTIFICAÇÃO DA CATÁSTROFE POR MEIO DOS FILMES DE
COMÉDIA**

Artigo apresentado ao Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas, da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel (Trabalho de Conclusão de Curso).
Orientadora: Prof. Tatiana Martins Montenegro

Juiz de Fora
2016

NAVIOS NO CINEMA: A DESMISTIFICAÇÃO DA CATÁSTROFE POR MEIO DOS FILMES DE COMÉDIA

SHIPS IN THE CINEMA: THE DEMYSTIFICATION OF CATASTROPHE THROUGH COMEDY MOVIES

Mayumi Oka Penna¹

RESUMO

Este artigo inicia-se apresentando um breve histórico dos meios de transporte marítimo, com ênfase nos cruzeiros, principal cenário dos filmes ambientados em navios. Posteriormente foi realizada uma pesquisa acerca das reais catástrofes ocorridas abrangendo transportes marítimos no contexto histórico, o que de certa forma contribuiu para que os navios fossem associados à trágicos acidentes. O trabalho apresenta uma análise a respeito das diversas obras cinematográficas que envolvem navios e seus variados gêneros, destacando o gênero denominado "filmes-catástrofe" o qual engloba inúmeros filmes ambientados em modais marítimos. Em seguida o estudo destaca a catástrofe mais conhecida no meio em questão, o naufrágio do navio Titanic. O mesmo se tornou referência para muitas obras cinematográficas baseadas na fatalidade. Por fim, o artigo apresenta filmes de comédia que utilizam o navio como cenário e busca prioritariamente, através da contraposição entre os conceitos de drama e comédia, desmistificar a relação existente entre catástrofe e navios.

PALAVRAS-CHAVE: navio, catástrofe, filmes, comédia, desmistificação

ABSTRACT

This article begins presenting a brief history of maritime transport, with emphasis on cruises, main scenario of movies set in ships. After was conducted a research about the real disasters including maritime transport in the historical context, which somehow contributed to the ships were associated with tragic accidents. The article presents an analysis about the various films involving ships and its varied genres, highlighting the genre called "film-catastrophe" which includes many films set in maritime modal. Then the study highlights the more known catastrophe, the Titanic's shipwreck. It has become parameter for many films based on fatality. Finally, the article presents comedy films using the ship as a set and search through the contrast between drama and comedy concepts, demystify the relationship between disaster and ships.

KEYWORDS: ship, catastrophe, movies, comedy, demystification

¹Graduanda em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF. E-mail: mayumi.penna@hotmail.com. Artigo apresentado ao Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel. Orientadora: Prof. Tatiana Martins Montenegro

Introdução

Desde o surgimento da humanidade, o homem se beneficia de pequenas embarcações para se deslocar entre diferentes localidades. Diante de sua evolução, o indivíduo procurou aperfeiçoar tal meio de transporte para possibilitar percorrer maiores distâncias e suportar quantidade superior de pessoas. Atualmente o transporte marítimo é um dos principais modais utilizados para transportar cargas e pessoas. Devido ao seu extenso histórico de tragédias, os navios normalmente são associados a desastres, o que serviu de inspiração para o universo cinematográfico.

O cinema, criado na França no final do século XIX, sofreu ao longo do tempo significativas adaptações até atingir seu status atual, sendo um dos principais meios de entretenimento no mundo moderno. Este meio de comunicação que abrange diversos gêneros, entre eles drama, ação, suspense, aventura e comédia, é capaz de envolver seus espectadores de modo que estabeleça uma interação do público com a trama.

Devido a sua forte influência, o cinema é capaz de atrair espectadores para os destinos que apresenta nas obras. Diversos locais ao redor do mundo tornaram-se famosos após terem abrigado cenários de filmes, como é o caso da Nova Zelândia, que ganhou destaque mundial devido às versões filmicas de Senhor dos Anéis (2001 – 2003).

O navio sempre foi cenário de diversos filmes de catástrofes e tragédias, criando assim uma relação negativa acerca do transporte marítimo. A tragédia envolvendo o navio Titanic é um exemplo da mistura de realidade e ficção. Sua repercussão atingiu nível mundial e obras deste caráter, que retratam acidentes reais, fazem com que seja necessário desmistificar a relação navio-catástrofe, uma vez que muitos espectadores deixam de optar por este tipo de viagem por receio de acidentes. Neste contexto, para desvincular os navios às tragédias, percebe-se que uma alternativa que vem sendo utilizada para quebrar esse paradigma é a realização de filmes de comédia nos quais as histórias se passam dentro de navios, sobretudo cruzeiros marítimos.

Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo identificar a relevante presença dos navios como cenários de obras filmicas, sobretudo em gêneros dramáticos e investigar a hipótese de que a dissociação do transporte marítimo relacionado às catástrofes pode ser realizada no campo cinematográfico por meio dos filmes do gênero comédia.

Para isso, foram realizadas pesquisas bibliográficas e documentais. O primeiro capítulo apresenta os conceitos que norteiam o transporte marítimo e aborda as catástrofes já ocorridas em navios. O segundo capítulo trata da relação do cinema com os navios e os filmes de catástrofes já desenvolvidos. O terceiro e último capítulo trata dos filmes de comédia que possuem os navios como cenário principal e de que modo esses filmes são capazes de desmistificar a magnitude existente entre navios e tragédia.

1- Meios de Transporte Marítimos

O transporte marítimo é o meio de transporte que adota como modo de passagem os mares, para a condução de cargas e de passageiros, e é utilizado desde a Antiguidade, o que o torna o mais antigo dentre os demais meios de transporte. Desde a Idade Média esse meio de transporte recebeu diversas inovações tecnológicas, como a crescente capacidade de carga, formação de embarcações características especializadas no deslocamento de um tipo de carga específica, além de significantes avanços, como a criação do GPS e a comunicação por meio de satélites, que permitem saber a localização e orientação de navios de forma precisa a qualquer momento.

Em Agosto de 1914, os Estados Unidos revolucionaram ainda mais o transporte marítimo, inaugurando o Canal do Panamá, nome dado ao canal que interliga os oceanos Pacífico e Atlântico, com o objetivo de estreitar a distância entre a Costa Ocidental e a Europa. O canal perdurou no poder norte-americano até 1997 e logo em seguida o Panamá passou a assumir o controle.

A evolução tecnológica não foi benéfica apenas ao transporte marítimo, a indústria de automóveis e de aviação obteve um importante desenvolvimento, fator determinante para a desvalorização dos navios. Porém, o transporte marítimo é o principal meio de transporte no comércio internacional, possuidor de aproximadamente 90% das cargas, em consequência de seu custo bastante acessível. Outras vantagens estão associadas com a quantidade e o tamanho de carga que é possível deslocar por meio do transporte marítimo e o baixo custo do frete. Por outro lado, a mobilidade limitada da carga, a lenta velocidade do transporte, o afastamento entre os portos e os centros de produção, são alguns dos pontos desfavoráveis desse tipo de transporte.

“Há diferença notável entre o que é uma atividade puramente turística (p.ex., cruzeiros) e o uso dos barcos para cruzar fronteiras naturais (p.ex., mares e lagos) por razões turísticas ou não”. (PAGE, 2001, p. 182). O transporte marítimo é composto por diferentes tipos de navios, que podem ser identificados pelo tamanho, forma e tipos de carga. Esse tipo de transporte abrange uma variedade de cargas e alguns dos navios mais conhecidos são: os navios-tanque, que transportam, por exemplo, líquidos e cereais, são capazes de conduzir milhares de toneladas de carga. Os petroleiros, que também são navios-tanque, mas que normalmente transportam derivados do petróleo, gás natural, químicos, óleos e vinho. Os navios frigoríficos servem para carregar cargas refrigeradas, como alimentos e medicamentos. Os cargueiros, que transportam, por exemplo, automóveis e vagões ferroviários. Os Cruzeiros, navios que servem de transporte para viagens de lazer, onde o próprio navio oferece diversas opções de entretenimento para os passageiros. Os cruzeiros cada vez mais ocupam grande parte da indústria do turismo. Além dos tipos citados, há também os ferries, navios que fazem tanto transportes urbanos, quanto atividades internacionais, variando bastante de tamanho, podendo até transportar automóveis. Segundo Palhares (2006), o crescimento dos ferries foi evidenciado na década de 1980, na Europa, onde muitas pessoas possuíam automóveis e preferiam passear pelo continente de maneira autônoma, além de que muitos ferries apresentavam uma excelente infraestrutura, contendo, por exemplo, restaurantes, cinemas, casas de câmbio, lojas comerciais e espetáculos de dança e música.

De acordo com o blog Compartilhando Educação², levando em consideração a tonelada de mercadoria transportada, o transporte marítimo é o meio menos poluente. Porém, analisando a quantidade e a qualidade do combustível usado nos navios pelo mundo, a característica do motor e o tempo de navegação, os navios mercantes lançaram 1,12 bilhões de toneladas de CO₂ segundo a ONU. Este dado indica 4,5% da quantidade de gases poluentes no mundo, fazendo com que a marinha mercante seja o quinto emissor de gases poluentes, mas ainda atrás da aviação. Outro questionamento é a emissão de óxido nítrico (N₂O) pelos motores a diesel marítimos, sendo considerado o quarto pior contribuidor para o efeito estufa. De 1990 em diante, apesar das emissões terrestres terem diminuído consideravelmente, não se pode dizer o mesmo das emissões originadas dos transportes marítimos. Corroborando com esse cenário, a ICS (International Chamber of Shipping) certifica que 60.000 navios que eles representam são responsáveis por aproximadamente 10% das emissões de enxofre (S) e nitrogênio (N).

No Brasil, o transporte marítimo é um dos modais fundamentais para a indústria e para o gerenciamento da cadeia de abastecimento no país, porém esse tipo de transporte não é usufruído adequadamente. Sua relevância está intrinsecamente ligada à intermodalidade, ao fornecimento de novos empregos, à ampliação na locomoção de cargas no Brasil e também à consolidação da área de logística no mercado do país. Mesmo com as diversas dificuldades que o Brasil enfrenta ligadas a esse transporte, como a inadequação dos portos, burocracia e as tarifas abusivas, o setor mobiliza mais de 350 milhões de toneladas por ano. Esse modal possui suma importância na integração do país tanto internamente, quanto externamente. O transporte marítimo é capaz de reduzir distâncias internas e possui papel importante no fortalecimento do Mercosul, além de expandir o comércio intercontinental.

1.1- Cruzeiros Marítimos

Em virtude da evolução no campo tecnológico e com o surgimento dos aviões a jato, a navegação, que era o principal meio de transporte de pessoas de uma região para a outra, desapareceu. Devido a essa pane no

²Disponível em: <http://compartilhando-educacao.blogspot.com.br/2014/01/transporte-maritimo-e-suas-atribuicoes.html>

segmento, as companhias de navegação resolveram investir nos cruzeiros marítimos e na atualidade esse modal turístico é o que mais cresce no mundo todo. Conhecidos por suas diversas opções de lazer a bordo, os cruzeiros marítimos surgiram por volta do século XIX no Reino Unido e se expandiu consideravelmente durante o fim do século XX.

O cruzeiro marítimo se difere do transporte marítimo convencional, ao passo que seu papel é o de entreter seus passageiros, com atividades de lazer durante a viagem. Os cruzeiros possuem uma ótima infraestrutura e costumam serem equipados com bares, restaurantes, piscinas, discotecas e sempre contam com festas, teatros, shows e diversas opções de entretenimento. Nos cruzeiros marítimos do passado os passageiros eram divididos por camadas sociais, onde apenas as pessoas de classe econômica mais elevada é que desfrutavam das mordomias do navio. Com o passar do tempo esse quadro foi se desfazendo e atualmente as empresas responsáveis pelas viagens de cruzeiros começaram a estabelecer passeios destinados a públicos específicos e nos dias de hoje é possível encontrar viagens de cruzeiro voltadas, por exemplo, para casais, solteiros, universitários, cruzeiros para homossexuais e pacotes característicos para famílias. Em virtude das diversas opções de entretenimento que um cruzeiro possui, Amaral (2006) cita que: "A megaestrutura de serviços de um navio de cruzeiro, que anteriormente podia ser denominada "Hotel Resort Flutuante", hoje já pode, em alguns casos, ser considerada um "Destino Turístico", com características e atrativos próprios."

Em números, segundo Palhares (2006), uma parte significativa do mercado de cruzeiros marítimos, cerca de 67%, é representada por turistas canadenses e norte-americanos, seguidos por turistas do Reino Unido, responsáveis por 8,5% do mercado e logo após por aproximadamente 3,7% de turistas alemães. Os turistas brasileiros não fazem parte de uma parcela significativa do mercado mundial de cruzeiros marítimos e por esse motivo estão inseridos nos 3,42% dos turistas da América Latina que já participaram de um cruzeiro. Já o Caribe, Mediterrâneo e Alasca são detentores de 2/3 de toda a demanda de destinos geográficos de cruzeiros marítimos. As principais corporações de cruzeiros do mundo são a Carnival Corporation, Royal CaribbeanInternational, P&O PrincessCruises e a Star Cruises. Essas corporações englobam diversas empresas que possuem inúmeros tipos de cruzeiros, desde navios mais simples, até navios de extremo luxo.

A indústria de cruzeiros vem crescendo em escala mundial e tem cooperado com a criação de empregos, receitas e impostos em esfera regional, nacional e internacional. Apesar dos impactos socioeconômicos afetarem principalmente as regiões que possuem portos como base dos cruzeiros, é notório que os locais visitados durante a viagem de cruzeiro também lucram com esse mercado, devido ao consumo dos turistas nestas regiões, desde refeições até compras e atividades turísticas. Os Estados Unidos são um grande exemplo de como o mercado de cruzeiros é importante para a economia local, só no país norte-americano as empresas de cruzeiros marítimos já movimentaram cerca de 15,5 bilhões de dólares.

Assim como a indústria dos cruzeiros gera impactos socioeconômicos, os navios deste modal também acarretam impactos ambientais. De acordo com Palhares (2006), os navios utilizados neste segmento turístico afetam diretamente o ecossistema marinho. O autor menciona determinados fatores que corroboram com a destruição dos mares como, por exemplo, contaminantes advindos de óleos, graxas, lubrificantes, dentre outros; lixos em geral e esgoto produzido pelos passageiros do navio. Esses são alguns dos elementos responsáveis pela degradação do meio ambiente, o que gradativamente torna o cruzeiro marítimo uma atividade turística cada vez menos sustentável.

1.2- Catástrofes em Navios

Assim como os aviões, automóveis e outros meios de transporte, os navios também possuem um extenso histórico de tragédias que os envolvem. Explosões, colisões, acidentes e catástrofes estão presentes na história deste modal e é possível destacar algumas fatalidades que são consideradas marcantes na história do transporte marítimo. Indubitavelmente, a tragédia ocorrida com o navio Titanic é o mais conhecido naufrágio já ocorrido. Segundo o site da revista *Veja*³, no dia 14 de abril de 1912, em sua viagem inaugural, o navio MRS Titanic operado pela companhia White Star Line, levava cerca de 2.200 pessoas a bordo da Inglaterra para os Estados Unidos.

³ Disponível em <http://veja.abril.com.br/historia/titanic/tragedia-naufragio-iceberg-mortos-causas-investigacao.shtml>

O navio era considerado pela maioria como “infundável” pois possuía as mais avançadas tecnologias da época. Durante a viagem, o navio chocou-se com um iceberg no Oceano Atlântico e parte do casco do navio se desfez, fazendo com que diversos compartimentos do Titanic inundassem causando o afundamento do mesmo. Em uma tentativa desesperada dos operantes do navio para salvar os passageiros, os 20 botes do navio foram acionados, porém eles suportavam ao todo apenas 1.178 pessoas, número insuficiente para salvar todos os 2.228 passageiros. Com isso, a catástrofe envolvendo o famoso MRS Titanic totalizou mais de 1.500 mortes por hipotermia causadas pela água gelada do oceano, algo em torno de 2°C abaixo de zero.

Em 1917, a catástrofe envolvendo navios destruiu grande parte da região de Halifax, no Canadá. Durante a 1ª Guerra Mundial, Halifax era uma das cidades que servia como zona de embarcações que conduziam exércitos e instrumentos bélicos, além de servir como porto para os denominados navios-hospitais. De acordo com a revista Super Interessante⁴, dia 6 de dezembro de 1917 ficou marcado na história e na vida dos moradores de Halifax, após dois navios cargueiros se colidirem e causarem uma explosão devastadora. Um dos navios estava carregado de munições o que contribuiu para que os danos fossem ainda mais avassaladores. A catástrofe resultou em um tsunami de 18 metros alastrando a cidade e, além de uma nuvem de fumaça de cerca de 2 quilômetros de altura, a explosão ainda acarretou uma chuva de metais e vidros durante 10 minutos. O incidente resultou em 1946 mortes, cerca de 9000 pessoas feridas e ficou conhecida como “a maior explosão acidental já causada pelo ser humano” (Super Interessante, 2012).

Outro naufrágio marcante na história ocorreu em 3 de março de 1921 quando o navio SS Hong Moh colidiu com pedras no sul do mar chinês. Conforme o site Hype Science⁵, o navio se partiu em dois e consequentemente afundou. O resgate demorou cerca de três dias para chegar ao local onde a maioria dos passageiros, aproximadamente 1.000 pessoas, já estava morta.

Posteriormente, em 1987, o navio MT Doña Paz se chocou com o navio tanque Vector causando um incêndio em ambos. De acordo com o site Projeto Memória⁶, o MT Doña Paz possuía capacidade para apenas 1518 passageiros e o mesmo levava cerca de 4.400 pessoas. Os passageiros a bordo tentaram se salvar pulando no mar que estava repleto de tubarões. O número de mortos é inexato devido a quantidade de pessoas não identificadas, porém é certo que mais de 4.000 morreram neste acidente que apesar de não ser muito comentado, é considerado a maior catástrofe marítima de todos os tempos. Em 1996, um dos acidentes marítimos mais inusitados, ocorreu no Lago Vitória, na Tanzânia. Segundo o site HypeScience, durante uma viagem à bordo da balsa MV Bukoba, passageiros se assustaram com o barulho estrondoso de objetos de cozinha quebrando e prontamente correram todos para um lado da balsa, fazendo com que o navio virasse. O MV Bukoba não possuía coletes salva-vidas, o que contribuiu na morte de cerca de 894 pessoas.

É possível elencar, também, incidentes isolados envolvendo transportes marítimos, assim como a morte de um passageiro a bordo do cruzeiro Splendour of The Seas, da companhia norte-americana Royal Caribbean International. Em 2014, no Uruguai, segundo o site G1⁷, um homem brasileiro de 47 anos foi encontrado morto no mar. De acordo com testemunhas, o passageiro se jogou no oceano, fato que contribuiu com a hipótese de suicídio. Conforme o portal de notícias Uol⁸, outro episódio envolvendo navios resultou na morte de uma passageira de 87 anos, durante um cruzeiro pela Europa. Segundo a família da vítima, a idosa se acidentou em uma das escadas do navio, sofreu traumatismo craniano e faleceu.

2- Os filmes-catástrofe

⁴Revista Super Interessante, São Paulo, ed. 303, abril de 2012.

⁵ Disponível em <http://hypescience.com/os-13-mais-mortais-naufragios-da-historia/>

⁶ Disponível em <http://www.projeto memoria.org/2013/02/os-5-naufragios-mais-mortais-da-historia/>

⁷ Disponível em <http://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2014/02/brasileiro-morre-ao-cair-no-mar-em-cruzeiro-que-passava-pelo-uruguai.html>

⁸ Disponível em <http://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2013/11/23/brasileira-que-morreu-a-bordo-de-cruzeiro-pela-europa-sofreu-traumatismo-craniano-diz-familia.htm>

Dentre os variados gêneros cinematográficos é possível destacar os designados "filmes-catástrofe" que envolvem enredos focados em tragédias, acidentes e, como o próprio nome diz, catástrofes. De acordo com o site da Revista Época⁹, essa categoria abrange três características básicas: enredo apocalíptico, apelo melodramático e efeitos especiais que enfatizem a tensão. Ainda segundo a revista, os filmes-catástrofe utilizam ficção científica e efeitos especiais para abordarem os temas da maneira mais tensa. O gênero engloba conteúdos como terremotos, naufrágios, ataques extraterrestres, incêndios, entre outros temas catastróficos.

Conforme o portal da Revista Exame¹⁰, os filmes com enredos apocalípticos possuem um histórico muito lucrativo, o gênero já proporcionou bilhões de dólares nas bilheterias. As produtoras faturam alto pelo fato dos filmes-catástrofe atraírem um grande público, que se interessam e, principalmente, se envolvem com as histórias trágicas. Um exemplo factual é o filme Titanic, que conta a história real de um trágico naufrágio. O fenômeno mundial, segundo o site Jornal Opção¹¹, gerou cerca de 2 bilhões de dólares em bilheterias em todo o mundo. Os longas "Independence Day", "2012" e "Armagedon", de acordo com o site Almanaque da Cultura¹² também faturaram alto. Os filmes envolvem, respectivamente, a invasão de alienígenas no planeta Terra, o fim do mundo e a colisão entre um asteroide e a Terra. Outro motivo para os filmes-catástrofe normalmente serem um sucesso, está ligado ao fato de inúmeras vezes os enredos serem baseados em fatos reais, o que de fato impressionam o público devido ao alto investimento em produções extremamente realistas fazendo com que as pessoas se envolvam e vivam a angústia do momento reproduzido na obra cinematográfica.

2.1-Cinema e Navios

O universo do cinema abrange diversos filmes que possuem transportes marítimos como cenário, desde obras que relatam catástrofes e acidentes, até comédias e romances a bordo. O designado "filmes-catástrofe" citado anteriormente, é um exemplo de gênero onde diversas vezes os filmes são ambientados em navios. A seguir, a tabela 1 elenca algumas obras retratadas em navios, seus respectivos gêneros e anos de lançamento.

TABELA 1: FILMES COM NAVIOS E OUTROS TRANSPORTES MARÍTIMOS

Título	Gênero	Ano
Um Barco e Nove Destinos	Drama	1944
Moby Dick	Romance/Aventura	1956
O Destino de Poseidon	Drama	1972
Tubarão	Terror/Suspense	1975
O Barco: Inferno no Mar	Drama	1981
Sexta-feira 13 – Parte 8	Terror	1989
Lua de Fel	Drama/Romance	1992
Dois Parceiros em Apuros	Comédia	1997
Velocidade Máxima 2	Ação/Suspense	1997
Titanic	Drama/Romance	1997
Tentáculos	Terror	1998
Mar em Fúria	Drama/Aventura	2000
Cruzeiro das Loucas	Comédia	2002
Piratas do Caribe	Aventura	2003/2006/2007/2011
Mestre dos Mares	Aventura	2003
Os Piratas do Rock	Comédia	2009

⁹ Disponível em <http://revistaepoca.globo.com/Epoca/0,6993,EPT731892-1655,00.html>

¹⁰ Disponível em <http://exame.abril.com.br/estilo-de-vida/noticias/os-11-filmes-catastrofe-mais-assustadores-do-cinema#1>

¹¹ Disponível em <http://www.jornalopcao.com.br/opcao-cultural/os-dez-filmes-com-as-maiores-bilheterias-da-historia-32457/>

¹² Disponível em <http://www.almanaquedacultura.com.br/cinema/os-dez-filmes-catastrofes-com-maiores-bilheterias-da-historia/>

As Aventuras de Pi	Drama/Aventura	2012
Meu Passado Me Condena	Comédia	2013/2015
S.O.S Mulheres ao Mar	Comédia	2014/2015
O Duelo	Comédia	2015

A tabela 1 apresenta alguns dos diversos filmes em que o enredo gira em torno de transportes marítimos. É possível compreender também que tais obras englobam diferentes gêneros. O drama “O Destino de Poseidon” (1972) narra a história de sobreviventes que enfrentam diversas dificuldades para escapar do luxuoso transatlântico que foi atingido por uma imensa onda na noite do Ano Novo. Posteriormente, em 1981, o navio se torna cenário de “Tentáculos”, o assustador filme de terror onde todos os passageiros temem a invasão de uma espécie de polvo gigante que suga as pessoas deixando apenas seus esqueletos. Em 1997, é lançado o longa de ação e suspense “Velocidade Máxima 2”, onde Annie e seu namorado Alex Shaw, membro secreto da SWAT, embarcam em um cruzeiro que em seguida é sequestrado por John Geiger, especialista em informática. A trama retrata o esforço de Shaw para salvar os passageiros a bordo, enquanto Geiger controla todo o navio por meio de um teclado.

O navio também é cenário de diferentes filmes de aventura, um deles é o nomeado “Mestre dos Mares”, onde o capitão de um dos principais navios guerrilheiros da marinha britânica, Jack Aubrey, vê seu navio ser atacado por inimigos franceses e fica dividido entre tentar derrotá-los ou cuidar dos inúmeros feridos de sua tripulação. A dramática aventura “Mar em Fúria” (2000), narra a trajetória de tripulantes de um barco de pesca comercial que enfrentam um fenômeno assustador em alto mar, com ondas imensas e ventos de 200km/h. Outra obra de gênero drama/aventura que engloba transportes marítimos é a emocionante história de “As Aventuras de Pi”. No longa, Pi Patel é filho de um dono de zoológico na Índia e em certo momento ele e a família decidem se mudar para o Canadá. Durante a viagem, o navio cargueiro que estão sendo transportados naufraga após uma forte tempestade. Pi sobrevive devido a um bote salva-vidas, que ele tem que dividir com uma zebra, um orangotango, uma hiena e um tigre. O filme indicado ao Oscar, descreve uma história de sobrevivência, repleta de mensagens motivacionais e diversas lições de vida.

Dentre as incontáveis obras ambientadas em transportes marítimos, as versões do naufrágio do navio Titanic são as mais conhecidas. A tragédia ocorrida em 1912, se tornou ainda mais famosa após servir de enredo para diversas obras. O blog Lista de 10¹³, relata 10 filmes que possuem o navio Titanic como cenário, dentre eles está o mais famoso e recordista de bilheteria “Titanic” lançado em 1997. O longa narra o romance de Jack, um rapaz de classe baixa, e Rose, uma jovem da alta sociedade, a bordo do navio e descreve o drama do naufrágio do transatlântico de maneira muito envolvente e realista. Ainda segundo o blog, dentre os filmes retratados no navio RMS Titanic está incluso o nomeado “Somente Deus por Testemunha”, uma versão mais focada na tragédia, de caráter documental e ausente de enredos românticos. Além do longa “A Camareira do Titanic”, os filmes “S.O.S Titanic” e “Cavalgada” também são ambientados no famoso navio. No tópico seguinte as obras referentes à tragédia do navio Titanic serão abordadas de maneira mais aprofundada.

2.2- A catástrofe do Titanic retratada nos cinemas

No dia 14 de abril de 1912, o navio RMS Titanic, operado pela companhia White Star Line, realizava a sua viagem inaugural. O transatlântico possuía, de acordo com o portal online da Revista Veja¹⁴, 269 metros de comprimento, pesava cerca de 46 mil toneladas e era considerado por diversos especialistas incapaz de afundar. Durante sua primeira viagem, com destino a Nova Iorque, o navio chocou-se com um iceberg e o inesperado aconteceu: o RMS Titanic naufragou. A catástrofe, ainda segundo a Revista Veja, teve como resultado a morte de aproximadamente 1500 pessoas, além de ter se transformado no naufrágio mais famoso do mundo.

¹³ Disponível em: <http://listasde10.blogspot.com.br/2012/04/10-filmes-sobre-o-titanic.html>

¹⁴ Disponível em <http://veja.abril.com.br/historia/titanic/tragedia-naufragio-iceberg-mortos-causas-investigacao.shtml>

O trágico acidente do navio Titanic se tornou enredo de diversas obras cinematográficas. De acordo com o blog Titanic em Foco¹⁵, há ao todo 46 produções significativas que envolvem o navio, sendo que em 21 delas o Titanic é parte da trama principal, em outras 13 o navio faz uma rápida aparição, 6 produções fazem paródia do famoso filme “Titanic” de 1997 e mais 6 são produções inspiradas no navio. A tabela abaixo apresenta as 21 produções que possuem o navio Titanic como centro do enredo.

TABELA 2: PRODUÇÕES EM QUE O NAVIO TITANIC É PARTE DA TRAMA PRINCIPAL

Título	Gênero	Ano
Salva do Titanic	Drama	1912
Na Noite e no Gelo	Ação/Drama	1912
Titanic	Ação/Drama	1943
Titanic	Ação/Drama/Romance	1953
You Are There	Drama	1955
Kraft Television Theatre	Drama	1956
Telephone Time	Drama	1956
Somente Deus Por Testemunha	Ação/Drama	1958
One Step Beyond	Drama/Ficção Científica	1959
The Time Tunnel	Ação/Ficção Científica	1966
S.O.S Titanic	Drama	1979
O Resgate do Titanic	Ação/Drama/Aventura	1980
Voyagers	Ficção Científica/Aventura	1983
Titanic	Ação/Drama/Romance	1996
Titanic	Aventura/Drama/Romance	1997
A Lenda do Titanic	Animação	1999
Titanic, o desenho	Animação	2001
Salvando o Titanic	Drama	2012
Titanic	Drama	2012
Titanic: Sangue e Aço	Drama	2012
Os Últimos Sinais	Drama	2012

A tabela, que elenca as principais produções ambientadas no famoso navio Titanic, envolvem filmes e séries de televisão. Ainda segundo o blog Titanic em Foco, é possível destacar os oito filmes mais conhecidos referentes à catástrofe do Titanic, são eles: Na Noite e no Gelo (1912), Titanic (1943), Titanic (1953), Somente Deus Por Testemunha (1958), S.O.S Titanic (1979), Titanic (1997) e as animações A Lenda do Titanic (1999) e Titanic, o desenho (2001). A obra cinematográfica mais famosa é, indubitavelmente, o longa “Titanic” de 1997, que descreve o dramático naufrágio do navio Titanic e conta a romântica história do casal Jack e Rose.

A versão mais famosa que retrata a tragédia do transatlântico tinha tudo para ser um fracasso. Segundo o site Adoro Cinema¹⁶, além do orçamento estourar, o lançamento ser adiado em seis meses, o filme possuía mais de três horas de duração. Porém, ao ser lançado, Titanic se tornou um sucesso de bilheteria, arrecadando bilhões de dólares em todo o mundo. O filme, além de possuir um enredo interessante e envolvente, utilizou diversos efeitos especiais que tornou a obra ainda mais realista. O casal Jack e Rose, estrelado por Leonardo DiCaprio e Kate Winslet, ganhou inúmeros fãs que torceram muito pelo casal durante toda a trama e o drama vivido pelos passageiros do navio pôde ser sentido por todos os milhares de espectadores.

¹⁵ Disponível em <http://titanicemfoco.blogspot.com.br/2011/07/lista-de-filmes-do-titanic.html>

¹⁶ Disponível em <http://www.adorocinema.com/noticias/filmes/noticia-108698/?page=18>

O filme, segundo o site Top 10+¹⁷, foi indicado ao Oscar em quatorze categorias e faturou onze estatuetas, incluindo de melhor diretor, melhor filme, fotografia, canção original, direção de arte, som, figurino, efeitos especiais, montagem, trilha sonora e efeitos sonoros. A obra também recebeu indicações em diversas outras premiações. De acordo com o site Adoro Cinema¹⁸, além do Oscar, “Titanic”(1997) também adquiriu condecorações no Globo de Ouro, MTV MovieAwards, EuropeanFilmAwards e Grammy. O sucesso foi tanto que, em 2012, Titanic ganhou uma versão em 3D fazendo com que o filme faturasse mais alguns milhões de dólares.

3- Comédia a bordo: o gênero alternativo que desmistifica a catástrofe do navio

Dentre os diversos gêneros cinematográficos existentes está presente a comédia. De acordo com o site Infopédia¹⁹, a comédia pode ser assim definida:

Termo de origem grega (*komoidía*, de *kômos*, que significa festa, e *oidós*, cantor) que designa um subgênero dramático que se opõe a tragédia e cujo conteúdo apresenta a vida quotidiana e ações humanas. A comédia utiliza recursos que provocam o riso no espectador, recorrendo ao imprevisto, ao ridículo, à surpresa, à desordem.

O gênero da comédia abrange diferentes categorias, onde algumas, muito utilizadas antigamente, já não são tão vistas na atualidade. Dentre os estilos clássicos é possível destacar a comédia de costumes, popular entre os séculos XVII e XX, que tinha como objetivo criticar os costumes da época; o burlesco, que durante o século XIX utilizava-se de paródias para satirizar grupos; o vaudeville, famoso nos Estados Unidos, que combinava personagens, com músicas, mágicas, danças, piadas e artes circenses. Com o tempo, a comédia foi sofrendo inovações e atualmente é possível deparar-se com novas variações da mesma, como por exemplo, o humor negro, que trata assuntos sérios, como a morte, de maneira cômica; o denominado pastelão, que utiliza de violência física para causar riso; a comédia de bordões, onde o personagem cria frases de efeito repetidas constantemente e que se tornam famosas; a comédia romântica, onde o humor encontra-se nas idas e vindas do par romântico; a sátira, que critica temas sérios, como a política, com o intuito de fazer rir, entre outros.

Em sua obra intitulada “O riso: ensaio sobre a significação do cômico”, Henri Bergson (1983) afirma que o surgimento do riso ocorre quando deixamos nos comover. Afirma ainda que o riso vai além de sentimentos, sejam eles de alegria ou tristeza, de vícios ou de paixões. Sendo assim, o riso é como uma repercussão, um eco dos sentimentos das pessoas. Segundo o autor, tais definições geram a questão de que o riso busca igualar o indivíduo ao social. O valor da comédia é reunir o individual ao total. Na comédia o humor representa o social, o ponto de passagem entre a arte e a vida. Sendo assim, a comédia, gênero de teatro que provoca o riso, está entre a arte e a vida.

Já Vladimir Propp (1992), autor do livro “Comicidade e Riso” procura investigar o cômico não somente na literatura, mas nas artes cênicas e na pintura. Propp considera, com essa denominação de comicidade, tanto o cômico quanto o ridículo. Entende como fundamental que o cômico seja estudado não em contraposição ao trágico ou ao sublime, mas em sua individualidade, como resultado da reação humana (o riso) diante de um objeto ridículo. Este é geralmente o próprio homem, ou coisas de sua criação que refletem algum defeito da natureza humana, cuja vida física, moral e intelectual pode tornar-se objeto de riso.

“Na tragédia nós simpatizamos com o derrotado, na comédia, com quem ganha”. (Propp, 1992, p. 144). Em sua obra, Propp (1992) salienta outra questão acerca da contraposição entre drama e comédia. De acordo com o autor, em uma obra dramática é possível alterar a ordem dos acontecimentos, já em uma comédia essa condição é inviável. Segundo Bergson (1983), o drama e a comédia possuem pontos em comum e se distinguem no momento em que focamos nossa atenção nos gestos ou nas ações. Para o autor, o drama evidencia as ações, os atos ensaiados e conscientes. Já na comédia, é necessário concentrar-se nos gestos, nos detalhes espontâneos e automáticos.

¹⁷ Disponível em <http://top10mais.org/top-10-filmes-mais-premiados-no-oscar-em-todos-os-tempos/>

¹⁸ Disponível em <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-5818/curiosidades/>

¹⁹ Comédia. Disponível em: [http://www.infopedia.pt/\\$comedia](http://www.infopedia.pt/$comedia). Acesso em: 21 fev. 2016

Por fim (e esta é a questão essencial), a ação é exatamente proporcional ao sentimento que a inspira; há passagem gradual de uma ao outro, de modo que a nossa simpatia ou aversão podem deixar-se escorregar ao longo do fio que vai do sentimento ao ato e interessar-se paulatinamente. Mas o gesto tem algo de explosivo, que desperta nossa sensibilidade disposta a ser acalentada, e que, lembrando-nos assim a nós mesmos, nos impede de levar as coisas a sério. Portanto, na medida em que a nossa atenção se aplique ao gesto e não ao ato, estaremos no reino da comédia. (BERGSON, 1983, p. 69)

Em “A comunicação do Grotesco”, o autor Muniz Sodré (1983) também defende o fato de que a comédia é baseada em gestos e utiliza como exemplo o apresentador Chacrinha que, além de apresentar seu programa rodeado de expressões corporais, o mesmo utiliza de trajes que beiram o ridículo como mais uma forma de entreter seus espectadores.

Bergson (1983) ressalta que no gênero dramático os personagens interpretam seus papéis de maneira tão realista, que o espectador se desprende de seus nomes e suas características gerais e focam principalmente na própria pessoa que os incorporam. Neste ponto, o drama se opõe a comédia à medida que o vício cômico é o principal personagem e que mesmo que o relacionemos com as pessoas, ele conserva-se independente, simples e central.

O universo da comédia engloba diferentes obras cinematográficas de muito sucesso no mundo do cinema, dentre eles há muitos filmes ambientados em transportes marítimos. Lançado em 2002, “Cruzeiro das Loucas”, é um dos diversos filmes de comédia que possui o navio como cenário. No filme, o personagem Jerry sofre muito após romper com sua noiva. Para animá-lo, seu amigo Nick o convida para fazer um cruzeiro para solteiros. Já em alto mar os amigos percebem que na verdade estão em um cruzeiro gay. O longa narra as diversas situações que Jerry e Nick enfrentam no navio de maneira muito cômica. Os navios também estão presentes em comédias nacionais. Em “Meu Passado me Condena” e “S.O.S Mulheres Ao mar” as tramas são vivenciadas em cruzeiros. Em “Meu Passado me Condena²⁰”, a história gira em torno do casal Fábio e Miá, que se casam e vão passar a lua de mel em um cruzeiro pela Europa. Durante a viagem os protagonistas se deparam com seus respectivos ex namorados que agora também são um casal, o que torna o enredo ainda mais divertido, com diversas situações engraçadas à bordo do navio. O longa metragem “S.O.S Mulheres ao Mar²¹”, relata a história de Adriana que vive um mau momento na vida profissional e pessoal. Após ser deixada pelo marido, Eduardo, ela descobre que ele irá fazer um cruzeiro com a nova namorada. Adriana decide embarcar no mesmo cruzeiro para tentar reconquistar seu ex marido e leva com ela a irmã Luiza e a empregada Dialinda. Juntas as três enfrentam situações hilárias durante a viagem.



SOS Mulheres ao Mar (2014)



Meu Passado me Condena (2013)

Os filmes de comédia muitas vezes são sucesso de bilheteria. O público se diverte com enredos cômicos, situações constrangedoras e cenas inusitadas. O filme “S.O.S Mulheres ao Mar” obteve grande sucesso no cinema,

²⁰As gravações ocorreram no cruzeiro Costa Favolosa da empresa Costa Cruzeiros.

²¹As gravações ocorreram no cruzeiro MSC Orchestra da empresa MSC Cruzeiros.

reunindo quase 2 milhões de espectadores, segundo o site A Tarde²². Já “Meu Passado me Condena” de acordo com o portal online Cine Pop²³ levou cerca de 3,2 milhões de espectadores às salas de cinema. Ambos os filmes, após obterem tamanho êxito, lançaram suas respectivas continuações, que também apresentaram retorno favorável.

Em reportagem ao site Vitrine Turismo²⁴, a empresa de cruzeiros MSC comemora o lançamento do filme Mulheres ao Mar e sugere que o interesse do público pelo transporte marítimo aumentará graças ao longa metragem:

A produção chama a atenção também pela riqueza das cenas, que permitem aos espectadores vivenciarem através dos personagens uma experiência divertida e animada de realizar um luxuoso cruzeiro e visitar os pontos mais famosos do Mediterrâneo. “Estamos muito orgulhosos desta parceria com a Cris D’Amato e o produtor Julio Uchôa. O filme é excelente, conta com grande elenco e retrata muito bem o que é a experiência de viajar com a MSC Cruzeiros. O melhor de tudo é mostrar isso através de um enredo inteligente, leve e divertido”, afirma Adrian Ursilli, Diretor Comercial e de Marketing da MSC Cruzeiros – patrocinadora do filme.

O diretor geral da empresa Costa Cruzeiros na América do Sul, Renê Hermann, concorrente da MSC em diversos países, inclusive no Brasil, também vê como positiva a parceria com a Globo Filmes para a realização do longa Meu Passado Me Condena. É o que afirma em entrevista para o site Viagens e Rotas²⁵. “É uma grande oportunidade para os brasileiros conhecerem a vida em um cruzeiro. Quem vai ganhar com essa divulgação não é apenas a Costa Cruzeiros, mas os clientes que vão saber mais sobre o navio”.

O navio diversas vezes foi relacionado com catástrofes e tragédias, assim como o grande sucesso de Titanic que contribuiu fortemente para que o transporte marítimo fosse visto como ambiente de acidentes trágicos, diversas outras obras ambientadas em navios resultavam em desastres. Os filmes de comédia em cruzeiros, por exemplo, vieram para desmistificar a catástrofe no navio. Desta forma, é possível perceber que os navios podem abrigar cenários de filmes cômicos e divertidos e não só de enredos dramáticos e catastróficos, como de costume.

É importante considerar esta hipótese uma vez que o público é facilmente influenciado pelas imagens que acompanha no cinema e na TV. Se os navios forem deveras explorados nestas mídias de forma dramática por meio das catástrofes, o público tende a associar este tipo de transporte à tragédia e a ideia de realizar viagens de cruzeiro, por exemplo, pode ser abolida por receio de que algo ruim aconteça. Quando se aborda a temática dos navios, sobretudo cruzeiros, numa história cômica, a trama ganha leveza e os ambientes do navio são explorados de modo que se tornam atrativos para o público, isto é, as imagens são associadas a um emocional positivo e o interesse de vivenciar boas histórias nesses lugares é despertado nos espectadores.

Considerações Finais

Após realizar um estudo aprofundado acerca da história do navio e do papel que ele compreende no universo cinematográfico foi possível observar a necessidade de se desmistificar a relação existente entre o transporte em questão e catástrofes. Por meio de pesquisas e revisões bibliográficas verificou-se a existência de um histórico cinematográfico associando transportes marítimos a tragédias, com base em acidentes reais envolvendo navios. Pode-se perceber que os navios serviram de cenário para diversas obras trágicas, fazendo-se necessário o rompimento deste paradigma, pelo fato do cinema influenciar de forma direta o pensamento social.

Engenheiros navais e membros de gestões de turismo certificam que navegar é seguro, por mais que notícias e filmes baseados em acidentes marítimos mostrem o contrário. Sendo assim, o artigo utilizou de fontes

²² Disponível em: <http://atarde.uol.com.br/cinema/noticias/1721047-sos-mulheres-ao-mar-2-tenta-repetir-o-sucesso-do-original-premium>

²³ Disponível em: <http://cinpop.com.br/critica-meu-passado-me-condena-2-99132>

²⁴ Disponível em: <http://www.vitrineturismo.com.br/noticias/cruzeiros/321493-msc-cruzeiros-comemora-o-lancamento-do-filme-s-o-s-mulheres-ao-mar>

²⁵ Disponível em: <http://www.viagenserotas.com.br/2013/10/costa-cruzeiros-apresenta-o-navio-costa-favolosa-no-filme-nacional-meu-passado-me-condena/>

documentais para desempenhar uma pesquisa minuciosa respeito dos transportes marítimos e a imagem que transpassam ao público no âmbito cinematográfico.

Posteriormente à análise e à constatação da relação analisada o estudo buscou, por meio de um gênero alternativo, a comédia, desassociar os meios de transporte marítimos a desastres. Os filmes de comédia ambientados em navios, são capazes de desfazer a ideia de que os mesmos são sinônimos de catástrofes, por enfatizarem os pontos positivos dos transportes marítimos e transmitirem a concepção de que os navios são ambientes que proporcionam divertimento e prazer.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORO CINEMA. **As Aventuras de Pi**. Disponível em: <<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-54343/>> Acesso em: 19 jan. 2016.

ADORO CINEMA. **Cruzeiro das Loucas**. Disponível em: <<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-33906/>> Acesso em: 15 fev. 2016.

ADORO CINEMA. **Mar em Fúria**. Disponível em: <<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-25517/>> Acesso em: 18 jan. 2016.

ADORO CINEMA. **Mestre dos Mares**. Disponível em: <<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-28538/>> Acesso em 18 jan. 2016.

ADORO CINEMA. **Meu Passado me Condena – O Filme**. Disponível em: <<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-217095/>> Acesso em: 15 fev. 2016.

ADORO CINEMA. **S.O.S Mulheres ao Mar**. Disponível em: <<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-222073/>> Acesso em: 15 fev. 2016.

ADORO CINEMA. **Tentáculos**. Disponível em: <<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-17944/>> Acesso em: 18 jan. 2016.

ADORO CINEMA. **Titanic: Curiosidades**. Disponível em: <<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-5818/curiosidades/>> Acesso em: 8 fev. 2016.

ADORO CINEMA. **Velocidade Máxima 2**. Disponível em: <<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-10797/>> Acesso em: 18 jan. 2016.

ALVIM, Yago Rodrigues. **Os 10 filmes com as maiores bilheterias da história**. Disponível em: <<http://www.jornalopcao.com.br/opcao-cultural/os-dez-filmes-com-as-maiores-bilheterias-da-historia-32457/>> Acesso em: 3 jan. 2016.

AMARAL, R. C. N., **Cruzeiros Marítimos**. Barueri, São Paulo, Editora Manole, 2006.

APRENDENDO A EXPORTAR. **Planejando a Exportação**. Disponível em: <http://www.aprendendoaexportar.gov.br/maquinas/planejando_exp/plan_estrategico/logistica/trans_m.asp> Acesso em: 22 out. 2015.

BAZARELLO, Pablo. **10 filmes de viagens em cruzeiros**. Disponível em: <<http://cinepop.com.br/10-filmes-de-viagens-em-cruzeiros-91537>> Acesso em: 17 jan. 2016.

BERGSON, Henri. **O riso: Ensaio sobre o significado do cômico**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1983.

BORGES, Luciana. **Filmes-catástrofe famosos do cinema**. Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/Epoca/0,6993,EPT731892-1655,00.html>> Acesso em: 20 dez. 2015.

CASÉ, Marcos. **S.O.S Mulheres ao Mar 2 tenta repetir o sucesso do original**. Disponível em: <<http://atarde.uol.com.br/cinema/noticias/1721047-sos-mulheres-ao-mar-2-tenta-repetir-o-sucesso-do-original-premium>> Acesso em: 15 fev. 2016.

CECATTO, Cristiano. **A Importância do Transporte Marítimo no Brasil.** Disponível em: <http://www.ecivilnet.com/artigos/transporte_maritimo_importancia.htm> Acesso em: 22 out. 2015.

CETEP RECÔNCAVO. **Transporte Marítimo e suas atribuições.** Disponível em: <<http://compartilhando-educacao.blogspot.com.br/2014/01/transporte-maritimo-e-suas-atribuicoes.html>> Acesso em: 25 out. 2015.

CINEMA 10. **O Destino do Poseidon.** Disponível em: <<http://cinema10.com.br/filme/o-destino-do-poseidon>> Acesso em: 18 jan. 2016.

CINEMANIAC. **Top 10 (Cinema e os seus navios, barcos, etc...).** Disponível em: <<http://cinemaniac2008.blogspot.com.br/2013/10/top-10-cinema-e-os-seus-navios-barcos-e.html>> Acesso em: 17 jan. 2016.

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. **Transporte Marítimo.** Disponível em <<http://www.mundoeducacao.com/geografia/transporte-maritimo.htm>> Acesso em: 25 out. 2015.

GARCIA, Gabriel. **Os 11 melhores filmes-catástrofe do cinema.** Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/estilo-de-vida/noticias/os-11-filmes-catastrofe-mais-assustadores-do-cinema#1>> Acesso em: 20 dez. 2015.

G1. **Brasileiro morre ao cair no mar em cruzeiro que passava pelo Uruguai.** Disponível em: <<http://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2014/02/brasileiro-morre-ao-cair-no-mar-em-cruzeiro-que-passava-pelo-uruguai.html>> Acesso em: 22 nov. 2015.

INFOPÉDIA. **Comédia.** Disponível em: <[http://www.infopedia.pt/\\$comedia](http://www.infopedia.pt/$comedia)> Acesso em: 15 fev. 2016.

LUCAS, Adriano. **10 filmes mais premiados no Oscar em todos os tempos.** Disponível em: <<http://top10mais.org/top-10-filmes-mais-premiados-no-oscar-em-todos-os-tempos/>> Acesso em: 8 fev. 2016.

MARAFON, Renato. **Crítica: Meu Passado Me Condena 2.** Disponível em: <<http://cinepop.com.br/critica-meu-passado-me-condena-2-99132>> Acesso em: 15 fev. 2016.

MARTINS, Armando. **10 filmes sobre o Titanic.** Disponível em: <<http://listasde10.blogspot.com.br/2012/04/10-filmes-sobre-o-titanic.html>> Acesso em: 18 jan. 2016.

MAZZA, Vanessa. **Aventuras de Pi é lição sobre fé na vida.** Disponível em: <<http://www.personare.com.br/aventuras-de-pi-e-licao-sobre-fe-na-vida-m3193>> Acesso em: 19 jan. 2016.

MOIÓLI, Julia. **Quais são os tipos de comédia?** Disponível em: <<http://mundoestranho.abril.com.br/materia/quais-sao-os-tipos-de-comedia>> Acesso em: 15 fev. 2016.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. **Transporte Marítimo do Brasil.** Disponível em: <<http://www2.transportes.gov.br/bit/05-mar/mar.html>> Acesso em: 22 out. 2015.

NEVES, Úrsula. **Os 10 filmes catástrofes com maiores bilheterias da história.** Disponível em: <<http://www.almanaquedacultura.com.br/cinema/os-dez-filmes-catastrofes-com-maiores-bilheterias-da-historia/>> Acesso em: 3 jan. 2016.

PAGE, S. J., **Transporte e Turismo**. São Paulo, Bookman, 2001.

PALHARES, G. L., **Transportes Turísticos**. São Paulo, Editora Aleph, 2002.

PROPP, Vladimir. **Comicidade e Riso**. Tradução de Aurora Fornoni Bernardini e Homer o Freitas de Andrade. São Paulo: Ática, 1992.

PROJETO MEMÓRIA. **Os 5 naufrágios mais mortais da história**. Disponível em: <<http://www.projetomemoria.org/2013/02/os-5-naufragios-mais-mortais-da-historia/>> Acesso em: 22 nov. 2015.

REDAÇÃO VITRINE TURISMO. **MSC Cruzeiros comemora o lançamento do filme S.O.S Mulheres ao Mar**. Disponível em: <<http://www.vitrineturismo.com.br/noticias/cruzeiros/321493-msc-cruzeiros-comemora-o-lancamento-do-filme-s-o-s-mulheres-ao-mar>> Acesso em: 20 fev. 2016.

REVISTA VEJA. **Tragédia Titânica**. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/historia/titanic/tragedia-naufragio-iceberg-mortos-causas-investigacao.shtml>> Acesso em: 20 nov. 2015.

REVISTA SUPER INTERESSANTE. **A verdade sobre o Titanic e mais 15 tragédias que abalaram o mundo**. São Paulo: Abril, ed. 303, abril de 2012.

RUSSO, Francisco; HERMSDORFF, Renato. **As maiores bilheterias na história do cinema**. Disponível em: <<http://www.adorocinema.com/noticias/filmes/noticia-108698/?page=18>> Acesso em: 7 fev. 2016.

STAUT, Bernardo. **Os 13 mais mortais naufrágios da história**. Disponível em: <<http://hypescience.com/os-13-mais-mortais-naufragios-da-historia/>> Acesso em: 20 nov. 2015.

SODRÉ, Muniz. **A Comunicação do Grotresco**. 9ª edição. Petrópolis: Vozes, 1983.

TITANIC EM FOCO. **Lista de filmes do Titanic**. Disponível em: <<http://titanicemfoco.blogspot.com.br/2011/07/lista-de-filmes-do-titanic.html>> Acesso em: 7 fev. 2016.

UOL NOTÍCIAS. **Brasileira que morreu a bordo de cruzeiro pela Europa sofreu traumatismo craniano, diz família**. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2013/11/23/brasileira-que-morreu-a-bordo-de-cruzeiro-pela-europa-sofreu-traumatismo-craniano-diz-familia.htm>> Acesso em: 22 nov. 2015.

VAZ, Thaiana. **Costa Cruzeiros apresenta o navio Costa Favolosa no filme nacional “Meu Passado Me Condena”**. Disponível em: <<http://www.viagenserotas.com.br/2013/10/costa-cruzeiros-apresenta-o-navio-costa-favolosa-no-filme-nacional-meu-passado-me-condena/>> Acesso em: 20 fev. 2016.